

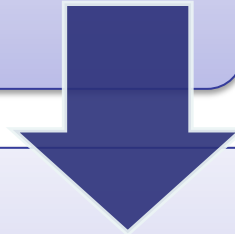
**Marco regulatório e políticas de
fomento às organizações que
defendem direitos e bens comuns**

Marcos José Pereira da Silva

marcos.silva@acaoeducativa.org

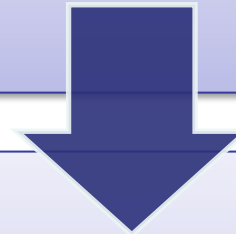
www.abong.org.br

As OSCs foram fundamentais no processo de redemocratização do Brasil, na conquista de direitos e desenvolvimento de redes e tecnologias de promoção social.



A base de sustentação das OSCs está ameaçada:

1. Diminuição da presença da cooperação internacional,
2. Insegurança jurídica no acesso a recursos públicos,
3. Insuficiência do investimento privado.
4. Criminalização das ONGs e Movimentos Sociais



Precisamos:

1. Uma nova arquitetura de apoio às OSCs de Defesa de Direitos;
2. Que as OSCs brasileiras atualizem sua missão diante dos novos desafios da contemporaneidade .

Uma agenda para as OSC brasileiras

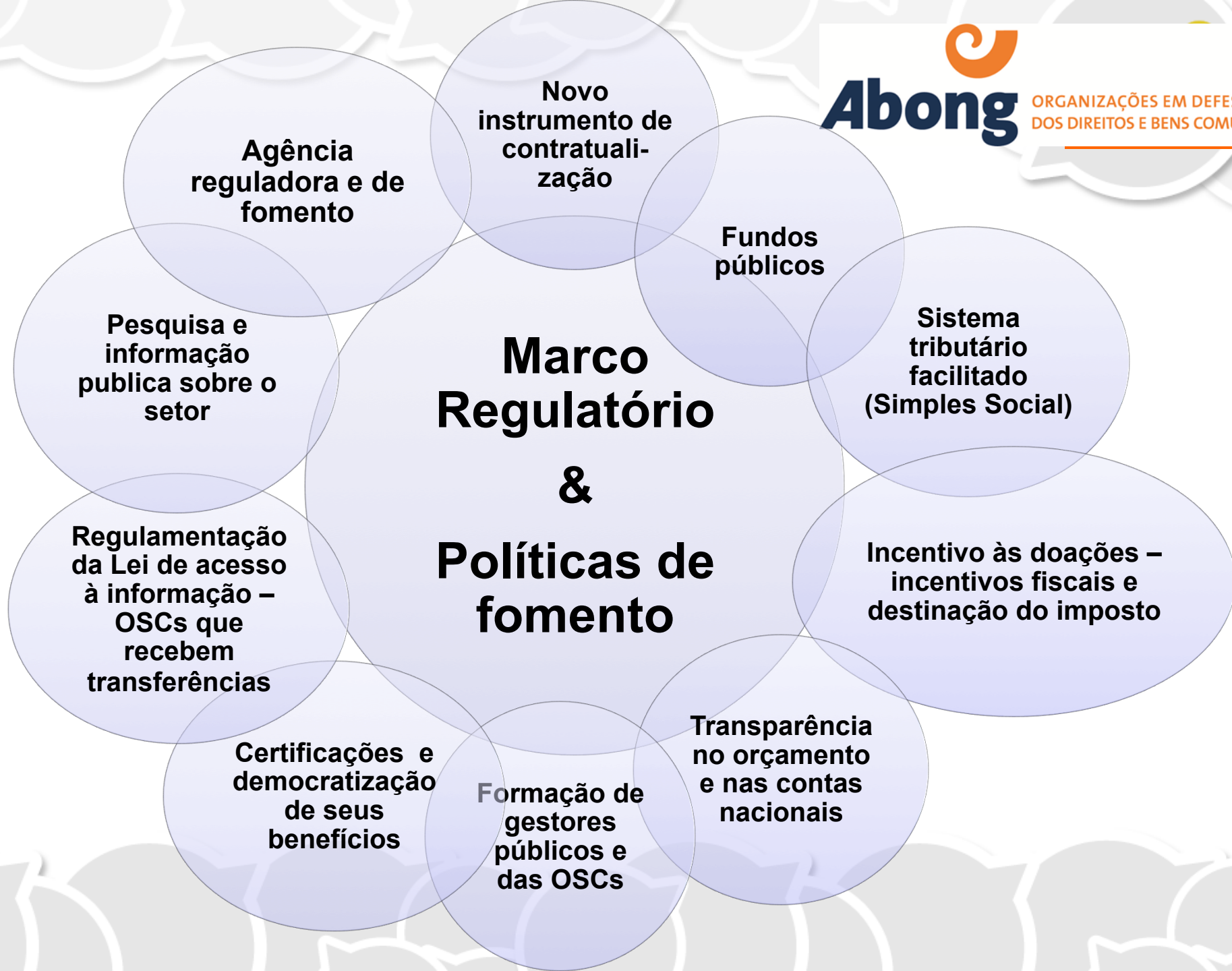
- **Crítica e construção de alternativas ao produtivismo-consumismo**
O desenvolvimento econômico e tecnológico precisa ser acompanhado de desenvolvimento ético, humano e social.
- **Mobilização, participação, transparência e controle social**
O Brasil precisa de uma nova onda democratizadora das estruturas políticas e relações sociais.
- **Atenção e responsabilidade quanto ao papel do Brasil no mundo**
Exercer a diplomacia não governamental e a cooperação horizontal, promovendo cultura de paz, solidariedade, valorização da diversidade.
- **Efetividade e legitimidade**
Identificar causas relevantes; trabalhar em rede; incidir nas políticas públicas, se comunicar com diferentes atores e com a sociedade em geral.

Um ambiente favorável e seguro para as OSCs

- Uma legislação adequada é fundamental para que as OSCs possam atuar com autonomia e segurança jurídica, evitando o uso indevido de organizações para desvio de recursos públicos ou favorecimento de grupos políticos ligados aos governantes.
- Por isso, o Marco Regulatório é uma luta histórica da Abong.
- O mais recente movimento da Abong foi juntar-se a outras redes na Plataforma por um Novo Marco Regulatório para as OSCs (Gife, Caritas, etc.)

Os compromissos da Presidenta Dilma com a Plataforma

- Ainda na campanha presidencial Dilma prometeu montar um GT com participação da sociedade civil para elaborar o novo marco regulatório e políticas de fomento no primeiro ano de governo
- Graças ao empenho da SGPR, o grupo foi montado e produziu um conjunto de propostas (primeiro semestre de 2012).
- A agenda, entretanto, enfrenta resistências no governo, caminha lentamente, pelas beiradas, a presidenta ainda não cumpriu a promessa.



Comitê facilitador da Platafomra



**/ Plataforma da
Reforma Política**



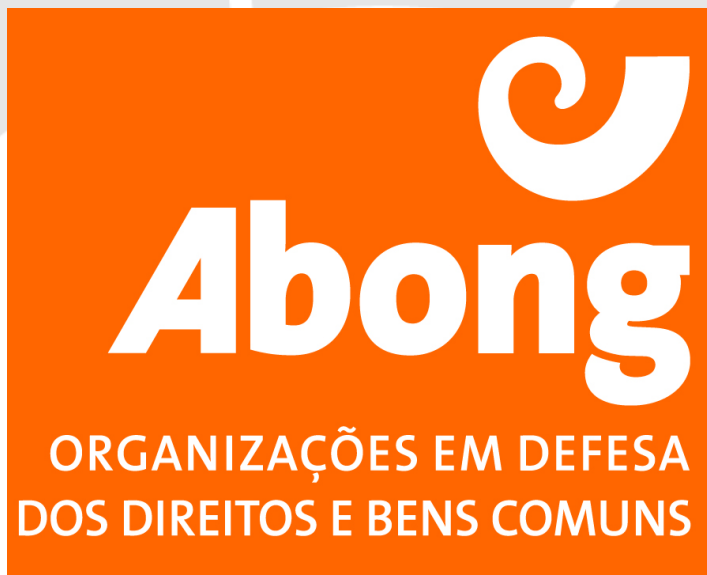
/ FBOMS



**Confederação
das APAEs**



/ RENAS



Marcos José Pereira da Silva

marcos.silva@acaoeducativa.org

www.abong.org.br